

DESCRITIVO TÉCNICO

PINTURA AUTOMÓVEL

Profissão 36

CLUSTER

Transporte
e Logística

TÍTULO

WorldSkills Portugal - **Descritivo Técnico** da Competição de **Tecnologia Automóvel – Pintura automóvel**

PROMOTOR E CONCETOR

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Departamento de Formação Profissional

R. de Xabregas, 52, 1900-003 Lisboa

Tel: (+351) 215803000

Website: www.iefp.pt

<https://worldskillsportugal.iefp.pt>

Facebook: www.facebook.com/WorldSkillsPortugal

APROVAÇÃO

- Ana Elisa - WorldSkills Portugal | Delegado Oficial
- Gustavo Seia – Coordenador do Núcleo da WorldSkills Portugal

CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL

- Vasco Vaz - Delegado Técnico da WorldSkills Portugal

EQUIPA TÉCNICA/CONCETORES

- Joaquim Nogueiro - Delegado Técnico Assistente da WorldSkills Portugal
- Rui Parente
- Raquel Gandra - Skills Advisor da WorldSkills Portugal
- Ricardo Palmeirim - Presidente de Júri da WorldSkills Portugal

Nos termos do Regulamento em vigor, este Descritivo Técnico está aprovado pela *Worldskills Portugal*.

[palavras com aplicação em género devem aplicar-se automaticamente também ao outro]

CLUSTER/ÁREA DE ATIVIDADE: **525. CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS A MOTOR**

Correspondência com referenciais	<ul style="list-style-type: none">• 52504. Pintura de Veículos (Referencial CNQ)• <i>36 Car Painting</i> (WorldSkills Europe)• <i>36 Car Painting</i> (WorldSkills International)
----------------------------------	---

OBSERVAÇÕES

Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), é membro fundador da *WorldSkills International* (WSI) e da *WorldSkills Europe* (WSE), estando representado nos Comitês Estratégicos e Técnicos das referidas Organizações. Cabe ao IEFP a promoção, organização e realização de todas as atividades relacionadas com os Campeonatos das Profissões.

O Descritivo Técnico é o instrumento que elenca as condições de desenvolvimento da competição contextualizada no âmbito de uma determinada profissão.

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO.....	3
1.1 ENQUADRAMENTO.....	3
1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT).....	3
1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT.....	3
2 REFERENCIAL DE EMPREGO	4
2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO	4
2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS	4
2.3 PRINCIPAIS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS.....	5
2.4 ÁREAS DE COMPETÊNCIAS vs UNIDADES DE COMPETÊNCIA.....	5
2.5 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS E UNIDADES DE COMPETÊNCIA	6
2.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	10
2.7 MATRIZ DA PROVA-TIPO.....	10
2.8 RELAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA.....	10
2.9 QUADRO RESUMO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs MÓDULOS	11
3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	12
3.1 Provas.....	12
3.1.1 FASES DO CAMPEONATO	12
3.1.2 PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO	12
3.1.3 FASE REGIONAL.....	12
3.1.3.1 Fase 1 Regional	12
3.1.3.2 Fase 2 Regional	13
3.1.4 PROVA NACIONAL.....	13
3.1.5 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA	14
3.1.6 DESENVOLVIMENTO DA PROVA	16
3.1.7 RESUMO DAS FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL	17
3.2 Procedimentos de avaliação.....	17
3.2.1 FICHA DE AVALIAÇÃO.....	17
3.2.2 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÓDULOS DE COMPETIÇÃO	19
3.2.3 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO.....	19
4 ANEXOS.....	21

1 INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO

PROFISSÃO: PINTURA AUTOMÓVEL
Natureza da competição: Individual
Aplicação: Preparação e organização das provas de avaliação de desempenho profissional do SkillsPortugal; Como referência a outros eventos associados à preparação e organização de provas de desempenho profissional, como por exemplo as previstas no âmbito da formação profissional.
Condições de participação no campeonato das profissões: ≤ 29 anos (a 31 de dezembro de 2026) Experiência em pintura automóvel

1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)

Nos termos previsto no Artigo 25º, nº 3, do Regulamento Geral e do Artº 17 do Regulamento do Campeonato das Profissões, o presente Descritivo Técnico (DT) é o instrumento de harmonização das condições técnicas de desenvolvimento do campeonato das profissões a nível local, regional e nacional, para a profissão de **Pintura automóvel** constituindo-se como um guia para a preparação dos jovens e formadores para os campeonatos, para a elaboração e organização das provas e própria qualidade do campeonato e da formação profissional.

1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT

O presente DT foi elaborado na base dos padrões definidos a nível nacional e internacional, aconselhando-se a consulta dos seguintes instrumentos:

- *WorldSkills International* – O que fazemos
<https://worldskills.org/what/>
- WorldSkills Portugal - Regulamento do Campeonato das Profissões
[Campeonatos das Profissões | Worldskills Portugal \(iefp.pt\)](#)
[REGULAMENTO-WSP-CAMPEONATO-NACIONAL-VersaoFinal-out23.pdf \(iefp.pt\)](#)
- *WorldSkills International* - Quadro das Normas de Especificação
<https://worldskills.org/what/projects/wsss/>
- Catálogo Nacional de Qualificações - Perfil profissional e de formação
<http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes>
- WorldSkills International - Recursos *on-line*
<https://worldskills.org/skills/>

2 REFERENCIAL DE EMPREGO

2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Designação da atividade

Técnico/a de Pintura auto (nota: de acordo com a designação do WSP)

Descrição Geral da Atividade Profissional

No âmbito da sua atividade profissional, o/a Técnico/a de Pintura de Automóveis é o/a profissional que executa, de modo autónomo, a pintura de partes ou da totalidade da carroçaria, procedendo ao tratamento anticorrosivo, insonorizando e verificando a estanquicidade, escolhendo a sequência de pintura adequada, preparando, afinando e aplicando a tinta, organizando e controlando a qualidade do trabalho.

2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS

No âmbito da sua atividade profissional, O/A Pintor/a de Automóveis é o/a profissional que desenvolve as seguintes atividades operacionais:

- Analisa a documentação técnica e outras instruções técnicas do fabricante, a fim de proceder à manutenção e reparações necessárias;
- Procede ao diagnóstico de anomalias e defeitos de pintura ou outros existentes na carroçaria;
- Verifica o estado de conservação da carroçaria, diagnostica e repara eventuais anomalias; utilizando as técnicas e procedimentos adequados;
- Proteger a carroçaria contra a corrosão, insonorizar e verificar a estanquicidade do veículo;
- Escolher sequências de pintura, preparando e aplicando tintas;
- Executar pinturas gerais da carroçaria, procedendo à montagem e desmontagem de componentes;
- Reparar e pintar componentes em plástico;
- Formular e afinar cores e executar retoques de pintura;
- Aplicar e pintar elementos decorativos;
- Detetar e eliminar defeitos de pintura e preparar a viatura para entrega;
- Controlar a qualidade e organizar o trabalho;
- Proceder à manutenção da sua área de trabalho, efetuando a limpeza e lavagem de equipamentos, aparelhos e ferramentas utilizadas;
- Procede à limpeza de componentes ou áreas a reparar utilizando os procedimentos e materiais mais adequados e de acordo com as regras de proteção ambiental;
- Procede à manutenção da sua área de trabalho, efetuando a conservação e a limpeza de equipamentos, aparelhos e ferramentas utilizados;
- Elabora relatórios e preenche documentação técnica relativa à atividade desenvolvida.

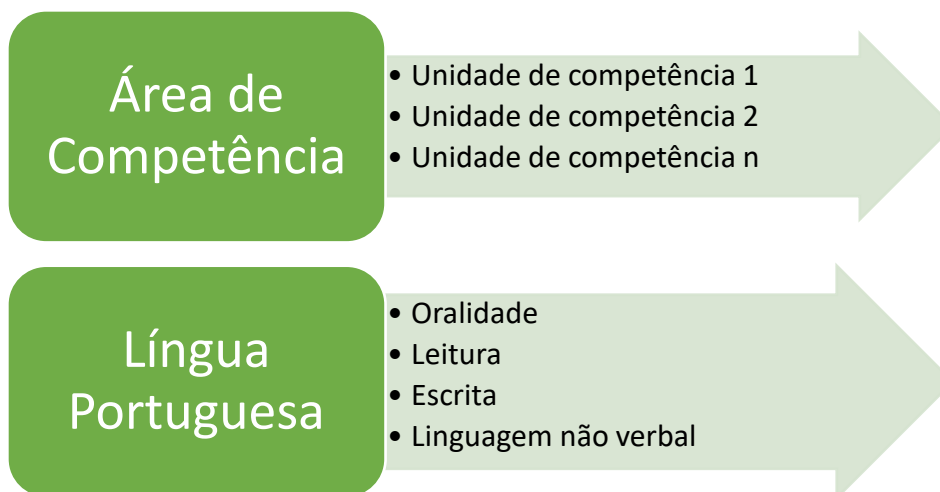
2.3 PRINCIPAIS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS

Com base nas atividades operacionais relacionadas com a profissão foram elencadas as diversas competências. Destas, foram escolhidas as 6 mais preponderantes, tendo em consideração a complexidade da atividade e a sua importância para a profissão.

Áreas de competência		Peso relativo %
1	PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	15
2	COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO	5
3	SEQUÊNCIAS DE PINTURA E APLICAÇÃO DE TINTAS	35
4	LIXAS E PROCESSOS DE LIXAGEM	35
5	TÉCNICAS DE MASCARAGEM	10
Total		100

2.4 ÁREAS DE COMPETÊNCIAS vs UNIDADES DE COMPETÊNCIA

No seguinte diagrama apresenta-se a relação que existe entre áreas e unidades de competência. Enquanto a área de competência demonstra um saber fundamental de uma determinada profissão, a unidade de competência demonstra uma das muitas partes operacionais relacionadas com a área de competência.



2.5 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS E UNIDADES DE COMPETÊNCIA

Área funcional: PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	Importância relativa (%)
PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	15 %

Os concorrentes **terão de conhecer e compreender:**

- A legislação, regulamentação e normas relativas ao setor automóvel;
- Os procedimentos na utilização, conservação e manutenção das ferramentas, matérias-primas e meios auxiliares inerentes à profissão;
- Os procedimentos associados à limpeza e arrumação do local de trabalho;
- Os procedimentos inerentes à segurança e saúde no trabalho e preservação do meio ambiente;
- Correta utilização, armazenamento e manutenção de equipamentos de proteção individual;
- Recomendações e informações publicadas pelo fornecedor ou fabricante de produtos e equipamentos
- Os procedimentos e processos, usando equipamento especializado;
- A terminologia que se refere a pintar materiais, processos e aplicações;
- A importância de um manuseamento correto e descarte de produtos prejudiciais ao ambiente.

Os concorrentes têm de **conseguir:**

- Ler e interpretar esquemas, fichas de segurança e outras especificações técnicas;
- Determinar as quantidades de materiais, consumíveis, tempos de execução, bem como os respetivos custos;
- Selecionar material, instrumentos, ferramentas e meios auxiliares a utilizar;
- Proteger as áreas adjacentes na carroçaria onde vai intervir durante a reparação;
- Efetuar a organização do posto de trabalho de acordo com as atividades a desenvolver, as condições do local e os materiais e equipamentos a utilizar;
- Aplicar as regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- Elaborar relatórios de trabalho, arrumação e limpeza do posto de trabalho;
- Usar e manter operacional a roupa de proteção individual e equipamentos;
- Configurar, ajustar e usar todos os equipamentos de preparação e secagem específica;
- Promover a saúde e segurança no trabalho;
- Aplicar as recomendações e orientações dos fornecedores e fabricantes de equipamentos ou produtos;
- Interpretar e estar atualizado relativamente às MSDS (Fichas de Fabricantes de Informações de Segurança);
- Adaptar os materiais para ter em conta o impacto do ambiente e clima em tintas e produtos;
- Manter um ambiente de pulverização limpa dentro da área de tintas.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Preparar os utensílios, materiais e produtos
- Organizar e higienizar o posto de trabalho
- Gerir o tempo e planear a tarefa
- Cumprir regras de ergonomia, segurança e higiene

Área funcional: COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTOImportância
relativa (%)**COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO**

5 %

Os concorrentes **terão de conhecer e compreender:**

- Iniciativa no sentido de encontrar as melhores soluções na resolução de situações problema concretas;
- Um bom relacionamento interpessoal com os interlocutores internos e externos;
- A aplicação das regras de segurança, higiene e saúde no trabalho e proteção do meio ambiente;
- Adaptação à evolução dos materiais, equipamentos e novas tecnologias;
- Domínio da linguagem técnica associada à sua profissão;
- Conhecer os padrões exigidos para o serviço ao cliente;
- Saber comunicar no local de trabalho por meio escritas e eletrónicas;
- Saber completar relatórios e responder aos problemas e questões decorrentes

Os concorrentes têm de **conseguir:**

- Interpretar de forma correta e eficaz as tarefas a desenvolver
- Planear e gerir tempos
- Gerir materiais de consumo a utilizar
- Cumprir com tempos de reparação definidos
- Cumprir com as regras de higiene e segurança

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Comunicar com o cliente/ Atitude e Postura Profissional
- Demonstrar sentido de responsabilidade e capacidade de adaptação
- Compreender as instruções em português e inglês

Área funcional: PRODUÇÃOImportância
relativa (%)**SEQUÊNCIAS DE PINTURA E APLICAÇÃO DE TINTAS**

35%

Os concorrentes **terão de conhecer e compreender:**

- A gama, finalidade e aplicação de produtos utilizados na pintura automóvel para os seguintes procedimentos:
- Limpeza e remoção de contaminantes;
- Lixagens e limpeza final;
- Outros contaminantes de superfície;
- Proteção de peças e áreas que não serão pintadas;
- O uso correto e interpretação das características dos equipamentos que utiliza;
- Os princípios de aplicação dos processos avançados de identificação de cores;
- Os princípios de aplicação de ferramentas de diagnóstico utilizado;
- Os princípios de aplicação do cálculo;
- Os princípios e características de interação entre os sistemas de identificação utilizados;
- Conhecer tipos de suportes mais utilizados na construção das carroçarias;
- Conhecer processos de reparação, tendo em conta os danos a reparar;
- Identificar equipamentos e ferramentas necessários à intervenção.
- Selecionar e utilizar os equipamentos aerográficos (pistolas de pintura) de forma correta e adequada;
- Selecionar, preparar e aplicar camadas de pintura;
- Identificar camadas de pintura necessárias à reparação ou substituição do componente;

Os concorrentes têm de **conseguir:**

- Usar produtos de limpeza adequados para remover os contaminantes;
- Preparar as superfícies a serem revestidas com os produtos abrasivos apropriados;
- Realizar pequenas reparações
- Realizar a limpeza final da superfície antes da aplicação da tinta;
- Remover a poeira e sujidades de todas as áreas a serem reparadas;
- Remover adequadamente todos os contaminantes, tais como colas, etiquetas, etc.;
- Realizar procedimentos de mascaragem adequados por forma a proteger áreas circundantes;
- Selecionar e aplicar de forma Correta e adequada os betumes necessários para a correção da zona a reparar
- Selecionar e utilizar as ferramentas e equipamentos adequados ao produto a ser aplicado
- Calcular e interpretar resultados;
- Determinar e executar com precisão o processo Wet on Wet
- Determinar e executar com precisão, o processo de pintura Monocamada.
- Determinar e executar com precisão, o processo de pintura Bicamada.
- Recuperar informações de cor e aplicação de fontes impressas e eletrónicas utilizando equipamento e tecnologia adequada para conseguir formulações de cor (baseado em computador e / ou espectrofotómetro)
- Descrever as opções de reparação;
- Desenvolver as tarefas dentro dos tempos aceites pela indústria automóvel.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Preparar as superfícies a serem revestidas com os produtos apropriados;
- Selecionar e utilizar ferramentas e equipamentos adequados ao produto a ser aplicado
- Selecionar e aplicar de forma correta e adequada os produtos necessários para a correção da zona a reparar
- Determinar e executar com precisão sequências de pintura

Área funcional: PRODUÇÃO

Importância
relativa (%)

LIXAS E PROCESSOS DE LIXAGEM

35%

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- Tipos e características de lixas
- Constituição de lixas
- Códigos e escalas granulométricas
- Processos de lixagem
- Critérios de seleção de processos de lixagem
- Critérios de seleção de grão
- Vantagens e inconvenientes da lixagem a seco e com água
- Técnicas operatórias de lixagem
- Tipos de lixadeiras
- Critérios de seleção de lixadeiras

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Identificar e utilizar de forma correta os tipos de lixas
- Identificar e utilizar de forma correta os códigos e escalas granulométricas
- Identificar e utilizar de forma correta os processos de lixagem adequados para as diversas sequências de pintura
- Identificar e utilizar com precisão equipamentos auxiliares à lixagem
- Identificar e utilizar corretamente produtos auxiliares aos processos de lixagem
- Usar produtos de limpeza adequados para remover os contaminantes
- Proceder à retificação de defeitos de pintura.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Preparar as superfícies a serem revestidas com os produtos abrasivos apropriados;
- Selecionar e utilizar as ferramentas e equipamentos adequados aos processos de lixagem
- Selecionar e aplicar de forma correta e adequada os abrasivos necessários para a correção da zona a reparar
- Descrever as opções de reparação

Área funcional: COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Importância
relativa (%)

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

10 %

Os concorrentes **terão de conhecer e compreender**:

- A necessidade de efetuar mascaragens;
- Cuidados a ter em conta antes da mascaragem de viaturas ou acessórios a mascarar;
- Conhecer tipos de máscaras a utilizar na mascaragem de viaturas;
- Conhecer Tipos de fitas de mascaragem;
- Características específicas das diversas fitas de mascaragem.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Identificar necessidade da mascaragem (isolamento) da viatura;
- Conhecer materiais utilizados na mascaragem;
- Identificar processos mascaragem possíveis;
- Realizar mascaragens parciais;
- Realizar mascaragens para retoques.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Identificar necessidade da mascaragem;
- Conhecer materiais a utilizar na mascaragem e suas características;
- Identificar processos de mascaragem;
- Realizar mascaragens parciais.

2.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Existe uma relação direta entre área de competência e critério de avaliação. Da mesma forma, as unidades de competências correspondem aos subcritérios de avaliação. Decorrente da análise do perfil de emprego, ponderadas as importâncias relativas das diversas áreas de competência, os critérios de avaliação e a respetiva notação para esta prova em concreto são as constantes do quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Ponderação
A	PLANEAMENTO, ORGANIZAÇÃO, HIGIENE E SEGURANÇA	15
B	COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	5
C	SEQUÊNCIAS DE PINTURA E APLICAÇÃO DE TINTAS	35
D	LIXAS E PROCESSO DE LIXAGEM	35
E	TÉCNICAS DE MASCARAGEM	10
Total		100

2.7 MATRIZ DA PROVA-TIPO

Para efeito de aferição das competências e de avaliação do desempenho profissional, o/a concorrente terá de solucionar um problema concreto do mercado de trabalho, associado à atividade de Pintura automóvel

A estrutura do projeto (Prova) a desenvolver, de acordo com especificações técnicas pré-estabelecidas, deverá assentar em 5 áreas de atividade (módulos):

1. Reparação de uma peça de metal para aplicação de pintura bicamada;
2. Pintura bicamada de uma peça de metal;
3. Pintura de uma peça nova, em cataforese;
4. Smart Repair;
5. Defeitos de Pintura.

2.8 RELAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição são as descritas no quadro seguinte:

Áreas de competência		Módulos da competição				
		1- PREPARAÇÃO DE UMA PEÇA DE METAL PARA PINTURA BICAMADA	2- PINTURA BICAMADA DE UMA PEÇA DE METAL	3- PINTURA DE UMA PEÇA NOVA EM CARTAFORESE	4- SMART REPAIR	5- DEFEITOS DE PINTURA
1	PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	X	X	X	X	X
2	COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	X	X	X	X	X
3	SEQUÊNCIAS DE PINTURA E APLICAÇÃO DE TINTAS	X	X	X	X	
4	LIXAS E PROCESSOS DE LIXAGEM	X		X	X	X
5	TÉCNICAS DE MASCARAGEM	X	X	X	X	

2.9 QUADRO RESUMO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs MÓDULOS

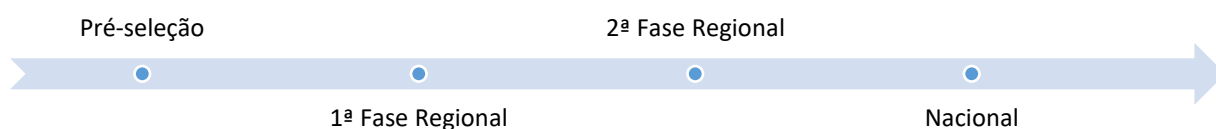
Quadro correspondência de Critérios de Áreas de Competência Unidades de Competência com Critérios de Avaliação e Módulos																				
ÁREAS DE COMPETÊNCIA																				
ÁREAS DE COMPETÊNCIA	PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	SEQUÊNCIAS DE PINTURA E APLICAÇÃO DE TINTAS	LIXAS E PROCESSOS DE LIXAGEM	TÉCNICAS DE MASCARAGEM	xx	xx	0%	0%	10%	0%									
												15%	5%	35%	35%					
UNIDADES DE COMPETÊNCIA																				
UNIDADES DE COMPETÊNCIA	Preparar os utensílios, materiais e produtos	Organizar e higienizar o posto de trabalho	Gerir o tempo e planear a tarefa	Cumprir regras de ergonomia, segurança e higiene	Comunicar com o cliente/ Atitude e Postura Profissional	Demonstrar sentido de responsabilidade e capacidade de adaptação	Compreender as instruções em português e inglês	Preparar as superfícies a serem revestidas com os produtos apropriados	Selecionar e utilizar ferramentas e equipamentos adequados ao produto a ser aplicado	Selecionar e aplicar de forma correta e adequada os produtos necessários para a correção da zona a reparar	Determinar e executar com precisão sequências de pintura	Reparar as superfícies a serem revestidas com os produtos apropriados	Selecionar e utilizar as ferramentas e equipamentos adequados aos processos de lixagem	Selecionar e aplicar de forma correta e adequada os abrasivos necessários para a correção da zona a reparar	Descrever as opções de reparação	Identificar a necessidade da mascaragem	Conhecer materiais a utilizar na mascaragem e suas características	Identificar processos de mascaragem	Realizar mascaragens parciais	
																				X
Critérios	A - PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	X	X	X																
	B - COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL				X	X														
	C - SEQUÊNCIAS DE PINTURA E APLICAÇÃO DE TINTAS							X	X	X	X									
	D - LIXAS E PROCESSOS DE LIXAGEM											X	X	X	X					
	E - TÉCNICAS DE MASCARAGEM															X	X	X	X	
Módulos	1- REPARAÇÃO DE UMA PEÇA DE METAL PARA PINTURA BICAMADA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2- PINTURA BICAMADA DE UMA PEÇA DE METAL	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3- PINTURA DE UMA PEÇA NOVA, EM CATÁFORESE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4- SMART REPAIR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	5- DEFEITOS DE PINTURA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

3.1 Provas

3.1.1 FASES DO CAMPEONATO

Os candidatos à participação no campeonato nacional têm de superar duas provas prévias ao campeonato nacional. Estas provas têm dificuldade crescente e pretendem trazer um processo de filtro e de afinação das competências dos candidatos.



3.1.2 PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO

A prova de pré-seleção tem como objetivo apoiar as entidades formadoras inscritas a selecionar o seu melhor concorrente em cada profissão, de acordo com as prescrições técnicas definidas neste documento.

Duração	1 dia (6 horas)
Local de realização	Nas instalações das entidades participantes
Conceção	Presidente de Júri
Competências Testadas	Para esta prova vão ser testadas as seguintes competências (áreas, unidades): 1, 2, 3, 4 e 5.
Modulo (s) Realizados	Vão ser constituintes desta prova os módulos: 1 e 2
Descrição sumária da prova	O candidato terá de realizar diagnóstico das tarefas a realizar tendo em conta a correta preparação das superfícies para desenvolver as tarefas propostas para as provas
Recursos	Para um correto desenvolvimento da prova deverá a entidade / concorrente providenciar os seguintes recursos: Cabine de pintura, equipamentos de identificação e formulação de cores, equipamentos de lixagens com aspiração equipamentos auxiliares de secagem das camadas de pintura (Infravermelhos)

3.1.3 FASE REGIONAL

3.1.3.1 Fase 1 Regional

É necessário aplicar ao melhor concorrente de todas as entidades inscritas numa profissão.

Duração	14 horas (máx)
Local de realização	Em local a definir pela organização dentro de cada região.
Conceção	Presidente de Júri
Competências Testadas	Para esta prova vão ser testadas as seguintes competências (áreas, unidades): 1,2,3,4,5
Modulo (s) Realizados	Vão ser constituintes desta prova os módulos: 1 e 2
Descrição sumária da prova	O candidato terá de realizar diagnóstico de cor, preparação de superfícies, aplicação de camadas de pintura, Aplicação de tintas e limpeza de equipamentos Nesta fase exclui-se a pintura de superfícies plásticas
Recursos	Para um correto desenvolvimento da prova deverá a entidade / concorrente providenciar os seguintes recursos: Cabine de pintura, equipamentos de identificação e formulação de cores, equipamentos de lixagens com aspiração equipamentos auxiliares de secagem das camadas de pintura (Infravermelhos)

3.1.3.2 Fase 2 Regional

A prova regional tem como objetivo identificar os melhores candidatos, por região e por profissão.

Duração	14 horas (máx)
Local de realização	Em local a definir pela organização dentro de cada região.
Conceção	Presidente de Júri
Competências Testadas	Para esta prova vão ser testadas as seguintes competências (áreas, unidades): 1,2,3,4,5
Modulo (s) Realizados	Vão ser constituintes desta prova os módulos: 1 a 4
Descrição sumária da prova	O candidato terá de realizar diagnóstico de cor, preparação de superfícies, aplicação de camadas de pintura, Aplicação de tintas e limpeza de equipamentos Nesta fase exclui-se a pintura de superfícies plásticas
Recursos	Para um correto desenvolvimento da prova deverá a entidade / concorrente providenciar os seguintes recursos: Cabine de pintura, equipamentos de identificação e formulação de cores, equipamentos de lixagens com aspiração equipamentos auxiliares de secagem das camadas de pintura (Infravermelhos)

3.1.4 PROVA NACIONAL

O objetivo da prova é fornecer condições de evidência das competências requeridas no âmbito da profissão e proporcionar condições de avaliação completas, equilibradas, justas e transparentes de acordo com as exigências técnicas da profissão. A relação entre a prova, o referencial de competências/critérios de avaliação é um dos indicadores chave para a garantia da qualidade do campeonato.

A prova assume contornos de uma competição modular visando a avaliação individual das diferentes competências necessárias a um desempenho profissional exemplar. Consiste no desenvolvimento de trabalhos práticos, na base de um conjunto de atividades associadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de um produto ou serviço, e a avaliação do conhecimento teórico está limitado ao estritamente necessário à conclusão prática do projeto (prova).

Os módulos de avaliação estruturam a forma de organização da prova e correlacionam os critérios de avaliação com as atividades operacionais (do módulo) a que os concorrentes serão sujeitos. Os módulos de competição decorrem, no caso em concreto, em Aveiro.

No âmbito da prova, os postos de trabalho são sorteados por módulo e as provas desenvolvidas pelos concorrentes nos seus postos de trabalho.

A prova tem duração total de 15 horas.

Toma-se como referência a seguinte distribuição da competição pelos 3 dias do campeonato:

Quadro Módulos Tempo Dia de prova			
Módulos		Tempo	Dia sugerido
1	Reparação de uma peça de metal para aplicação de pintura bicamada.	4 Horas	C1
2	Pintura bicamada de uma peça de metal.	2 Horas	C1
3	Pintura de uma peça nova, em cataforese	4 Horas	C2
4	Smart Repair	4 Horas	C3
5	Defeitos de Pintura	1 Hora	C3

No desenho da prova deverão, ainda, ser levados em consideração os seguintes requisitos:

- Estar em conformidade com o prescrito no presente DT e respeitar as exigências e as normas de avaliação prescritas;
- Ser acompanhada por uma grelha de avaliação a validar pelos jurados antes do início da prova;
- Ser, obrigatoriamente, testada antes de ser proposta à Worldskills Portugal, para garantir que foi aferido o seu funcionamento, construção e realização dentro do tempo previsto, segundo as exigências da profissão, assim como a fiabilidade e a adequação da lista de infraestruturas;
- Ser acompanhada de meios de prova da sua exequibilidade no tempo previsto. Por exemplo, a fotografia de um projeto realizado segundo os parâmetros da prova, com o auxílio do material e do equipamento previsto, segundo os conhecimentos requeridos e dentro dos tempos definidos;
- Quando se preveja um protótipo, deve fazer referência às condições da sua exposição durante o Campeonato;
- Estar de acordo com as regras de Segurança e Higiene específicas para a profissão em questão, não devendo a sua execução colocar os concorrentes em situação de perigo, e quando isso for inevitável, devem ser previstos meios de proteção adequados;
- Ter em atenção aspetos associados à sustentabilidade, visando por um lado a minimização dos custos associados à sua organização, e por outro o respeito pelas normas ambientais e consequentemente a diminuição da pegada ecológica associada ao evento;
- Não incidir em áreas não abrangidas pelo presente Descritivo Técnico, nem alterar a distribuição da avaliação nele prevista;
- Apenas prevê a avaliação do conhecimento e compreensão através da sua aplicação em contexto de prática real de trabalho;
- Não avalia o conhecimento sobre regras e regulamentos da WorldSkills.

3.1.5 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída por:

- Orientações gerais para a equipa de jurados (antes, durante e após a realização das provas);
- Cronograma de desenvolvimento da prova;
- Orientações para os concorrentes;
- Caracterização e descrição da prova: memória descritiva, desenhos técnicos e outras especificações;
- Ficha de classificação por concorrente, critérios, subcritérios, aspetos a avaliar e pontuações associadas;
- Instruções para o responsável do espaço de competição (supervisor de infraestruturas);
- Ata, termo de aceitação e outra documentação associada.

Na estruturação da prova dever-se-á, ainda, considerar o seguinte:

- A avaliação estará dividida por 5 módulos, a serem desenvolvidos no posto (s) de trabalho (s);
- Todos os concorrentes têm de competir em todos os módulos;
- O concorrente tem de executar as tarefas de forma independente.

Especificações de cada módulo a considerar na estruturação da prova:

1 - Reparação de uma peça de metal para aplicação de pintura bicamada.

- Preparar peça de metal para pintura
- Usar produtos de limpeza adequados para remover os contaminantes;
- Selecionar e aplicar de forma correta e adequada os betumes necessários para a correção da zona a reparar
- Selecionar, utilizar os aparelhos adequados à cor que vai ser aplicada
- Selecionar pistola a utilizar
- Efetuar aplicações
- Executar a limpeza do equipamento.
- Efetuar secagem dos produtos.
- Desenvolver as tarefas dentro dos tempos aceites pela indústria automóvel.

2 - Pintura bicamada de uma peça de metal.

- Identificar e formular a cor corretamente.
- Selecionar as pistolas aerográficas corretas para aplicação dos produtos
- Efetuar aplicações
- Efetuar a limpeza de equipamentos
- Efetuar secagem dos produtos
- Desenvolver as tarefas dentro dos tempos aceites pela indústria automóvel.

3 - Pintura de uma peça nova em cataforese.

- Usar produtos de limpeza adequados para remover os contaminantes;
- Preparar guarda-lamas para pintura
- Preparar as superfícies a serem revestidas com os produtos abrasivos apropriados;
- Selecionar, utilizar o aparelho adequado à cor que vai ser aplicada
- Identificar e formular a cor corretamente
- Selecionar pistola a utilizar
- Efetuar aplicações
- Efetuar a limpeza de equipamentos
- Efetuar secagem dos produtos
- Desenvolver as tarefas dentro dos tempos aceites pela indústria automóvel.

4- Smart Repair.

- Usar produtos de limpeza adequados para remover os contaminantes
- Preparar peças para pintura
- Selecionar e aplicar de forma correta e adequada os betumes necessários para a correção da zona a reparar
- Selecionar, utilizar os aparelhos adequados à cor que vai ser aplicada
- Selecionar pistola a utilizar
- Efetuar aplicações
- Executar a limpeza do equipamento.
- Efetuar secagem dos produtos.
- Desenvolver as tarefas dentro dos tempos aceites pela indústria automóvel.

5- Defeitos de pintura.

- Selecionar e aplicar corretamente o processo de remoção do defeito de pintura-
- Selecionar e aplicar corretamente o processo de polimento.

A avaliação assenta em atividades representativas da profissão. O cronograma da prova, sempre que possível, deve ser elaborado de modo a garantir atividades de avaliação durante todo o tempo da competição.

3.1.6 DESENVOLVIMENTO DA PROVA

3.1.6.1 Quem é responsável pela conceção da prova

A prova poderá ser desenvolvida:

- pelo Presidente de Júri
- por um grupo de jurados indicados por decisão do Júri no final do campeonato anterior
- pelo patrocinador
- por uma entidade externa independente indicada pela organização

3.1.6.2 Em que momento(s) é a prova desenvolvida

A prova é desenvolvida de acordo com o seguinte calendário:

	Período/momento	Atividade
1	No final da competição	É atualizado o DT para a competição seguinte e definidas características da próxima prova
2	3 meses antes da competição	As provas são elaboradas pelo concetor de acordo com o definido no ponto 1
3	Desejavelmente as provas não serão divulgadas na íntegra	
4	2 meses de antecedência	Serão divulgadas características técnicas de equipamentos e/ou materiais e uma estrutura tipo da prova
5	Um mês antes da competição	Se possível, divulgação de elementos técnicos dos equipamentos a fornecer pela entidade patrocinadora
6	Na preparação da competição C-4 a C-2	A prova e ficha de avaliação é apresentada aos jurados, testada/finalizada. Caso a prova tenha sido divulgada (ou no caso do presidente de júri se apresentar com concorrente), deve ser alterada pelo menos 30%, por votação entre a equipa de jurados.

3.1.7 RESUMO DAS FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL

Q+B2:U2Iquadro correspondência de Critérios de Avaliação Módulos Fases do Campeonato																		
Critérios de Avaliação		Módulos de Avaliação						Fase Pré-seleção			1.ª fase Regional		2.ª Fase Regional		Campeonato Nacional			
		Referência						25% do previsto no Descritivo Técnico			25% do previsto no Descritivo Técnico		50% do previsto no Descritivo Técnico		100% do previsto no Descritivo Técnico			
		Carga Horária:						6 horas			6 horas (máx.)		14 horas (máx.)		18 horas (máx.)			
		Nível de exigência da prova						Baixa Média Alta			Baixa Média Alta		Baixa Média Alta		Baixa Média Alta			
								Baixa Média Alta			Baixa Média Alta		Baixa Média Alta		Baixa Média Alta			
A	Planeamento e organização	x	x					x				x						x
B	Comunicação e Relacionamento interpessoal			x					x				x					x
C	Seqüências de Pintura e Aplicação de Tintas			x					x				x					x
D	Lixas e Processos de Lixagem			x					x				x					x
E	Mascaragem			x					x				x					x
F																		
G																		
Fases do Campeonato	Pré-seleção	x	x					Nível de exigência da prova:										
	1.ª Fase Regional	x	x					Alto: corresponde a níveis de exigência de desempenho estabelecido pelo Descritivo Técnico nacional;										
	2.ª Fase Regional	x	x	x	x			Médio: a correspondente a 50% do estabelecido para níveis de alta exigência;										
	Nacional	x	x	x	x	x		Baixo: a correspondente a 25% do estabelecido para níveis de alta exigência.										

3.2 Procedimentos de avaliação.

3.2.1 FICHA DE AVALIAÇÃO

Na ficha de avaliação são registados todos os aspetos a avaliar, aglutinados em subcritérios (b) (unidades de competência) e critérios (a) (áreas de competência)

Exemplo de ficha de avaliação.

Sub Critérios ID	Sub Critérios Nome e Descrição	Tipo Avaliação (M= Mensurável, J= Ajuizável)	Descrição dos Aspectos	Pontos Ajuizável	Explicações detalhadas (M ou J) OU Descrição dos pontos Ajuizáveis	Medida Requerida (Só para M)	Áreas de Competência	Pontuação Máxima
A1	Subcritério 1	J	Aspecto Ajuizável 1	0	Desempenho abaixo do padrão da indústria, incluindo não tentativa		1	2,00
b)		M	Aspecto Mensurável 1		1 O desempenho de acordo com o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama baixa)			
		M	Aspecto Mensurável 2		2 O desempenho supera o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama média)			
		M	Aspecto Mensurável 2		3 Excelente desempenho em relação às expectativas da indústria (Produto ou serviço de luxo)			
		M	Aspecto Mensurável 2		Descrição detalhada	Medida Pretendida Sim / Não	1	2,00
		M	Aspecto Mensurável 2		Descrição detalhada		1	2,00

Os aspetos poderão ser de duas naturezas, mensuráveis e ajuizáveis.

Os aspetos a observar de natureza mensurável (d)) englobam:

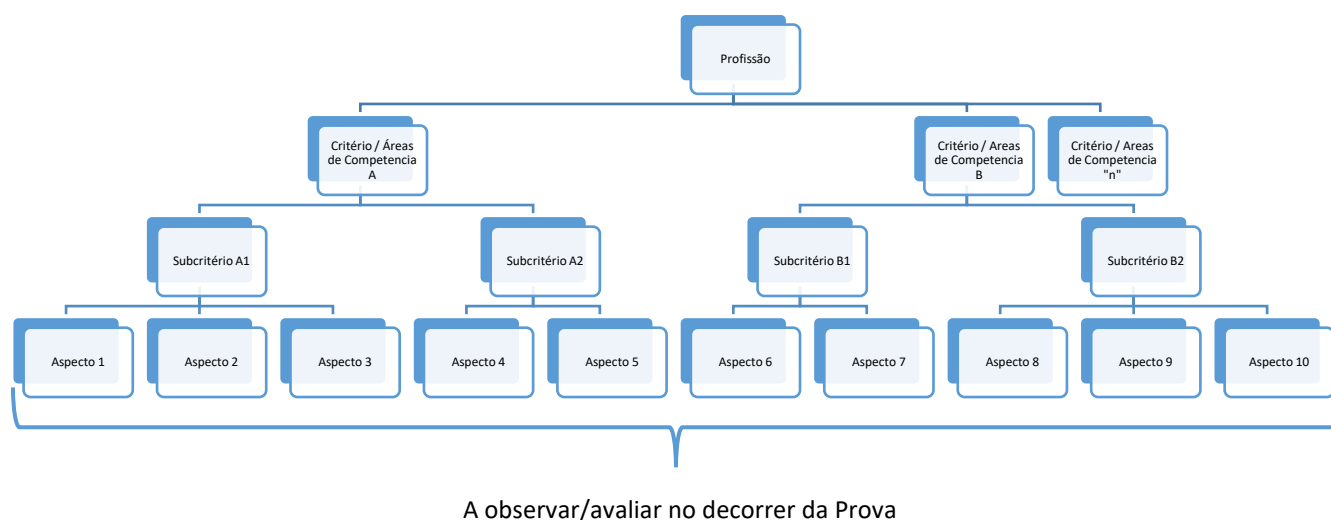
- Medir a altura, diâmetro, largura
- Saber o peso, densidade, rugosidade
- Cumpriu / Não cumpriu
- Fez / não fez / fez parte
- Preparou / não preparou / parcialmente
- Existe / Não existe / Existe parte

Os aspetos a observar de **natureza ajuizável (c)** serão comparados com um padrão / standard. Vão ser acompanhados de descritores em texto (e), foto e/ou padrões que clarifiquem os standards e ajudem à correta avaliação.

Na avaliação de **aspetos ajuizáveis (c)**, o gosto ou opinião pessoal dos jurados não podem interferir no juízo e avaliação que estão a fazer no momento da votação. Esta avaliação baseia-se exclusivamente na confrontação com os standards previamente definidos.

Notas:

- A alteração “30%” não pode implicar, em qualquer caso, alterações à lista de infraestruturas previamente aprovada.
- Cada critério será dividido em subcritérios e estes divididos em aspetos a observar.



3.2.2 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÓDULOS DE COMPETIÇÃO

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição são as descritas no quadro seguinte:

Critérios de Avaliação (distribuição da pontuação pelos diversos módulos da competição)		Módulos da competição				
		1- REPARAÇÃO DE UMA PEÇA DE METAL PARA PINTURA BICAMADA	2- PINTURA BICAMADA DE UMA PEÇA DE METAL	3- PINTURA DE UMA PEÇA NOVA, EM CATAFORESE	4- SMART REPAIR	5- DEFEITOS DE PINTURA
A	PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	X	X	X	X	X
B	COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	X	X	X	X	X
C	SEQUÊNCIAS DE PINTURA E APLICAÇÃO DE TINTAS	X	X	X	X	
D	LIXAS E PROCESSOS DE LIXAGEM	X		X	X	X
E	TÉCNICAS DE MASCARAGEM	X	X	X	X	

3.2.3 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da profissão em apreço, determina-se a aplicação das seguintes condicionantes de avaliação:

- Não poderá ser atribuída pontuação aos aspetos que o concorrente não consiga completar devido a falta de ferramenta/equipamento na sua caixa de ferramenta (aplicável nos casos em que a ferramenta/equipamento seja da responsabilidade do concorrente ou respetiva entidade);
- Se algum concorrente não puder completar operações/tarefas da prova devido a falhas que não lhe sejam imputadas, tais como:
 - Falhas do posto de trabalho
 - Avarias de equipamentos não imputável a mau uso do concorrente
 - Falhas de energia

As pontuações referentes a essas operações/tarefas devem ser atribuídas aos concorrentes que tentaram/iniciaram a execução da(s) mesma(s);

- Em todos os casos, os jurados têm de avaliar, na íntegra, todos os aspetos da ficha de avaliação de cada concorrente;
- A pontuação atribuída aos aspetos a avaliar pode variar de acordo com a escala definida para cada competição. No entanto, deve refletir o grau de complexidade/dificuldade aceitável pela realidade do sector;

- Na constituição dos grupos de jurados para avaliação, devem ser tidas em consideração a experiência em campeonatos das profissões e a experiência profissional;
- O grupo de jurados responsável pela avaliação de um determinado subcritério deverá avaliar todos os aspetos, referentes a esse subcritério, em todos os concorrentes;

Poderão ser consideradas, para efeitos de penalização, com impacto na avaliação, as seguintes infrações:

- O não cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- A existência de qualquer comunicação com o público ou jurado sem prévia autorização;
- A utilização de materiais ou equipamentos não autorizados no módulo/prova;
- A permanência no local da prova fora dos períodos autorizados;
- O acesso a qualquer informação, por qualquer meio, acerca da prova e do espaço em que esta se realiza;

Qualquer destas infrações será aceite para discussão e posterior aplicação de penalização adequada sempre que haja prova física ou, na falta desta, seja observada e reportada pelo mínimo de dois jurados.

4 ANEXOS

Anexo 1	<i>Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho</i>
Anexo 2	Ficha de segurança da profissão
Anexo 3	Marking form do CIS
Anexo 4	Conceitos

Anexo 1

Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho;
https://www.youtube.com/watch?v=Y1cwM_V51Pw&list=PLaeX00IR4g1v33vMhqXe1Dk3QIzOITUBY&index=37
<https://www.youtube.com/watch?v=Ve3KJNpbsIE>

Anexo 2
Ficha de Segurança

36. PINTURA AUTOMÓVEL
FICHA DE SEGURANÇA

PROCEDIMENTOS GERAIS

Familiarize-se com as regras de segurança, nomeadamente com a segurança elétrica geral, segurança das máquinas e ferramentas e as exigências do equipamento de proteção individual.

SEGURANÇA DE MÁQUINAS

Não é permitida a utilização de equipamentos de trabalho, máquinas ou ferramentas elétricas sem marcação CE ou em mau estado de conservação e/ou funcionamento.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

Leia os rótulos e cumpra as indicações no seu manuseamento.

LIMPEZA

- As áreas da competição devem ser mantidas limpas e organizadas;
- As zonas de passagem devem ser mantidas limpas e desobstruídas;
- Na área de competição, tenha certeza que nenhum material interfere com o funcionamento do concorrente adjacente à sua área e que as suas ações não impedem o trabalho dele.

PERIGOS

- Contacto com ferramentas e materiais;
- Exposição COV e a radiação UV;
- Contacto com equipamentos elétricos;
- Exposição a poeiras;
- Exposição a ruído.

RISCOS SIGNIFICATIVOS

- Lesões;
- Inalação de COV;
- Projeção de fragmentos ou partículas;
- Lesões oculares;
- Queimaduras e Eletrizção;
- Lesão auditiva.

EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

Pessoal autorizado a entrar na área de competição





	Hard hat	Ear protection	Eye protection	Face protection	High-visibility vest	Safety boots	Safety harness	Safety glasses	Work gloves
Chefes de Equipa	☺	☺				☺	☺	☺	☺
Supervisor de Infraestruturas	☺	☺				☺	☺	☺	☺
Delegados Técnicos	☺	☺				☺	☺	☺	☺
Observadores	☺	☺				☺	☺	☺	☺
Jurados	☺	☺				☺	☺	☺	☺
Concorrentes	☺	☺				☺	☺	☺	☺

Legenda:

Requerido


Recomendado

Para sua segurança cumpra as regras!

Marking Form

Campeonato Nacional



Skill 99 - XXXX

Sub Criterion A1 - Subcritério 1

Competitor (1234) Concorrente A

Marking Team (1234) Jurado 1, (5678) Jurado 2, (1357) Jurado 3, (2468) Jurado 4

Competition Day 1 Marking Scheme Lock 18-03-2019 14:52:32 Mark Entry Lock _____

JUDGEMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Expert Score (0 to 3)	Mark Awarded	
J1	2.00	Aspecto Ajuizável 1	(5678) Jurado 2	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 40px; height: 20px; background-color: #cccccc;" type="text"/>
		0 - Desempenho abaixo do padrão da Indústria, incluindo não tentativa			
		1 - O desempenho de acordo com o padrão da Indústria (Produto ou serviço de gama baixa)	(1357) Jurado 3	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	
		2 - O desempenho supera o padrão da Indústria (Produto ou serviço de gama média)	(2468) Jurado 4	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	
		3 - Excelente desempenho em relação às expectativas da Indústria (Produto ou serviço de luxo)			

MEASUREMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Requirement	Result or Actual Value	Mark Awarded
M1	2.00	Aspecto Mensurável 1 Descrição detalhada	Medida Pretendida	<input style="width: 60px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>
M2	2.00	Aspecto Mensurável 2 Descrição detalhada	Sim / Não	<input style="width: 60px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>

6.00

Maximum Mark for Sub Criterion

Mark Awarded

Page 1 / 1 18-03-2019 15:07:31

CIS software provided courtesy of WorldSkills International www.worldskills.org Copyright © WorldSkills International 2019. All rights reserved

O referencial de emprego elenca, para cada profissão, a **designação da profissão** e a **descrição geral da atividade profissional**, as **atividades operacionais** e as **áreas de competência nucleares** identificadas a partir dos referenciais nacionais e internacionais.

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO

Identifica a designação do profissional no âmbito do mercado de trabalho, tendo por referência a designação estabelecida no âmbito da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Descreve, de forma sintética, o objetivo da profissão e a sua importância para o mercado de trabalho, designadamente na produção de um determinado produto ou serviço. É utilizada a descrição existente no Perfil Profissional da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Identificação das atividades que integram a profissão, numa lógica de processo produtivo. Compreende a decomposição da profissão em atividades (numa lógica funcional ou processual), identificadas a partir do referencial nacional, designadamente do Perfil profissional da profissão constante do CNQ.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Refere-se a uma **combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes** adequados a um determinado contexto profissional, tendo em vista o desenvolvimento, no todo ou em parte, de um bem, seja ele um produto e/ou serviço, com valor para o mercado de trabalho. A cada área de competência associar-se-á um peso relativo da sua importância para a profissão. Esse peso poderá ser identificado a partir da complexidade, utilização, criticidade ou outro.

FICHA DE AVALIAÇÃO/GRELHA DE OBSERVAÇÃO

É o instrumento de base dos jurados para observação do desempenho dos concorrentes para a correspondente avaliação. A observação poderá desenvolver-se em tempo real (isto é, no decurso da execução), ou na lógica do produto final.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação pretende aferir se um desempenho está de acordo com um padrão planeado, esperado e desejado, os critérios de avaliação segmentam o referencial de emprego em 4 a 6 grandes áreas (de competência ou funcionais). Ou seja, os critérios de avaliação definem o âmbito da avaliação do desempenho profissional esperado.

SUB-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O subcritério de avaliação é a decomposição do critério de avaliação (em áreas de produção ou do conhecimento), facilitando o desenvolvimento de instrumentos de medição do desempenho (aspetos) de forma clara, justa e transparente.

ASPETOS (INDICADORES)

Os aspetos (indicadores de avaliação) decorrem da decomposição dos subcritérios em indicadores de desempenho esperados, vertidos numa ficha de avaliação/grelha de observação, que facilite a medição do desempenho no desenvolvimento da prova, considerando as tarefas, operações, atitudes e comportamentos esperados e observáveis. Podem ser considerados aspetos a altura, ângulo, peso, nivelamento, erros, tolerâncias, tempo de execução, processo, etc.

PROVA

É o instrumento que fornece a informação necessária e específica de execução das tarefas a executar, de acordo com o perfil de emprego, áreas de competência, critérios e subcritérios de avaliação definidos (para jurados e concorrentes).

MÓDULO DA COMPETIÇÃO

Os módulos estruturam a prova, integrando, de forma organizada, um conjunto de tarefas e/ou operações afins, tendo em vista o desenvolvimento de um produto ou serviço com valor para o mercado de trabalho. O módulo de avaliação deverá corresponder no todo ou em parte a uma área de competência. Haverá tantos módulos quantos os necessários a avaliar todas as áreas de competência.

LISTA DE INFRAESTRUTURAS, MATERIAIS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

Refere-se à identificação das características das infraestruturas, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à organização e desenvolvimento da prova.

LAYOUT-TIPO DA COMPETIÇÃO

Refere-se à organização do espaço da competição, identificando áreas e posicionamento de postos de trabalho e de áreas associadas a jurados, supervisor de infraestruturas e concorrentes.